



CIRCULAR 24 | 2024

▲ DIREÇÃO 24 ▲

| 18 MARÇO |

# “Revista à Moda do Porto” 2ª Sessão

Teatro Sá da Bandeira - Porto  
**22 JUNHO 2024 - 16h**

Em virtude de se encontrarem esgotados os bilhetes para a sessão do dia **15 de junho**, dando satisfação às várias solicitações que nos têm chegado, a **Comissão de Igualdade**, com a colaboração e apoio da **Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal** vai proporcionar aos seus Associados e respetivo agregado familiar a possibilidade de assistirem a uma segunda sessão da peça de Filipe La Féria, “Revista à Moda do Porto”, no próximo dia **22 de junho, sábado, pelas 16h**, no Teatro Sá da Bandeira, sito na Rua Sá da Bandeira, nº 108, no Porto.



PREÇO POR PESSOA (bilhete PLATEIA)

Associados e agregado familiar **25,50 €**

Acompanhantes **28 €**

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

## PROGRAMA:

**15h30m** - Hora limite para entrada no Teatro Sá da Bandeira, a partir de aí, as portas encerrar-se-ão.

**Pagamento imediato. Os bilhetes serão entregues quando os mesmos forem disponibilizados pelo Teatro Sá da Bandeira ao SBN.**

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de **35** inscrições e o máximo de **50**. As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2º, 4050-151 Porto) até **31 de maio**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, **até 3 de junho**, inclusive.

WWW.SBN.PT  
WWW.SAMSNORTE.PT

**IMPORTANTE:** Consulte, no verso desta Circular, as **INSTRUÇÕES DE PAGAMENTO**.

Saudações Sindicais  
A DIREÇÃO



## “Revista à Moda do Porto” 2ª SESSÃO

Teatro Sá da Bandeira - Porto  
**22 JUNHO 2024 - 16h**

Inscrição Nº

Nome Associado(a)  Associado(a) N.º

Telemóvel  E-mail  Ativo  Reformado

### Inscreve:

Nome completo  Familiar  Acompanhante

Data Nascimento  N.º Contribuinte

Nome completo  Familiar  Acompanhante

Data Nascimento  N.º Contribuinte

Assinatura  Data

#### INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo **COMPROVATIVO DE PAGAMENTO** que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de **NIB 0033 0000 0388 0164 34039**, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail **sag@sbn.pt**.

Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade.

Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

#### SINOPSE DO ESPETÁCULO

O regresso triunfante de Filipe La Féria ao Porto com "Revista à Moda do Porto" no Teatro Sá da Bandeira.

O renomado encenador e diretor, Filipe La Féria, está de volta à cidade do Porto com uma produção espetacular: "Revista à Moda do Porto".

O Teatro Sá da Bandeira será o palco deste regresso, prometendo encantar o público com cor, música e humor irresistível.

O magnífico elenco inclui os talentosos FF, Anabela, Filipa Cardoso, entre outros destacados artistas, acompanhados por um grupo excepcional de bailarinos.

Este espetáculo promete cativar os espetadores com uma mistura única de entretenimento.

Prepare-se para uma experiência teatral inesquecível, onde a tradição e a modernidade se encontram, tudo à moda do Porto.

A "Revista à Moda do Porto" é um tributo vibrante à rica herança cultural da cidade, repleto de momentos hilariantes e performances brilhantes. Não perca a oportunidade de testemunhar este espetáculo magnífico que celebra a alegria de viver.

"Revista à Moda do Porto" promete encher o coração do público Portuense saudosos da magia única de Filipe La Féria.



#### Cidade do Porto

O concelho do Porto, com as delimitações geográficas atuais, é um território diversificado que apresenta vestígios de ocupação humana desde a Pré-história – Mesolítico e Calcolítico - até à Idade do Bronze e Idade do Ferro, em áreas afastadas do centro da cidade, como Campanhã, Aldoar e Nevogilde.

Os primeiros vestígios do castro proto-histórico, que deu origem à cidade do Porto, surgem no morro da Sé ou da Penaventosa, com características similares a outros castros do noroeste peninsular. No

Arqueossítio (Rua de D. Hugo n.º 5) foram encontrados objetos de uso quotidiano e construções datáveis dos séculos IV-III a.C. e nas proximidades outros achados atestam uma ocupação que terá origem nos primeiros séculos do 1 milénio a.C.. Na Rua de Penaventosa surgiram vestígios do pano de muralha que cercava este núcleo primitivo.

O castro de Cale tem ligações comerciais com o mundo romano, apresentando um nível significativo de romanização no século I d.C., provavelmente relacionado com a reorganização implantada por Augusto. Na fase tardo-romana, a "civitas" expande-se para o morro da Cividade e pela encosta da Penaventosa e atinge a zona da Ribeira, como comprovaram as escavações arqueológicas da Casa do Infante e área envolvente, onde foram encontrados vestígios de importantes edifícios inseridos numa malha urbana regular. A crescente dinâmica portuária terá reforçado o papel de Cale como polo catalisador da economia regional, surgindo as primeiras referências a Portucale.

Os dados retirados de intervenções feitas em todo o perímetro do concelho, principalmente junto à marginal do rio Douro, têm demonstrado que a ocupação romana se estendeu praticamente a todo o território, reorganizado em torno de uma nova malha viária estruturada a partir de duas grandes vias que atravessavam o Douro em direção ao Norte. Têm surgido indícios em lugares como Miragaia, Massarelos, Cedofeita, Lordelo do Ouro e Foz do Douro.

A crise de 1383-1385 colocou a cidade em evidência, mais uma vez. O rei da "Boa Memória" demonstrou um especial apreço pela sua colaboração na vitória da guerra contra Castela. Entre as obras mais relevantes está a primeira rua estruturada, a Rua Nova ou Formosa (atual Rua do Infante D. Henrique); a urbe e seu couto passam a ser reais; são acrescentados mais territórios ao termo do Porto. Nesta cidade celebrou o seu casamento com D. Filipa de Lencastre e nela nasceu e foi batizado o seu quinto filho, o infante D. Henrique.

